

Espaço Europe Direct

Europe Direct

Centro de Informação de Aveiro

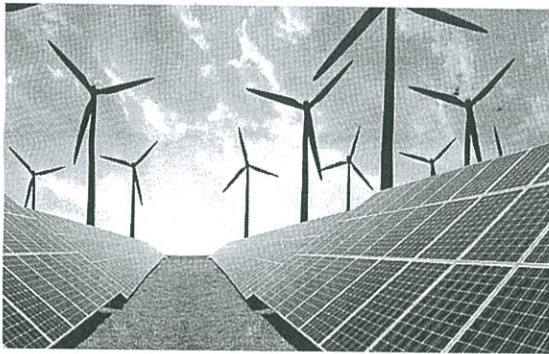
Artigo de Opinião

União da Energia e Clima

Energia - A 4ª liberdade europeia

Atualmente, a UE é o maior importador de energia do mundo, importando 53% da sua energia, com um custo anual de cerca de 400 000 milhões de euros; 75% do nosso parque habitacional é ineficiente do ponto de vista energético e 94% dos transportes dependem de produtos petrolíferos, 90% dos quais são importados; quando comparados, os preços grossistas da eletricidade e do gás na Europa são, respetivamente, 30% e 100% mais elevados do que nos EUA; A energia é necessária para aquecer e arrefecer os edifícios e as residências, transportar mercadorias e alimentar a economia. No entanto, com o envelhecimento das infraestruturas, a má integração dos mercados e a descoordenação das políticas, os nossos consumidores, famílias e empresas não beneficiam de uma maior escolha ou de preços de energia mais baixos.

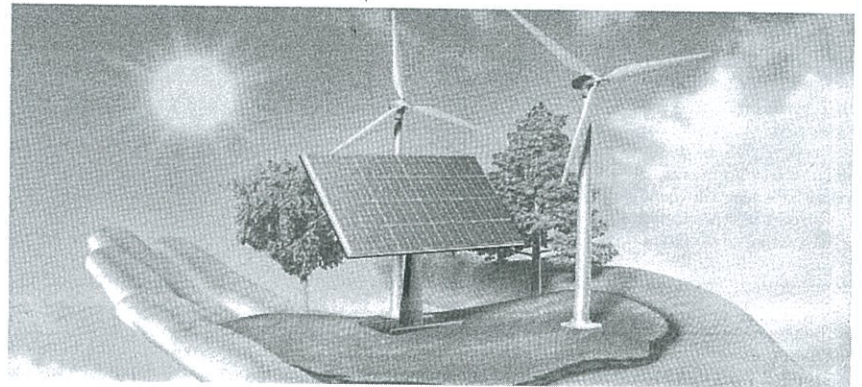
Chega assim, a altura de construir o mercado único da energia na Europa.



Esta prioridade máxima estabelecida nas orientações políticas do Presidente Juncker, tem como objetivos:

- Congregar recursos, ligar redes e unir a energia da UE aquando da negociação com países terceiros.
- Diversificar as fontes energéticas, permitindo à UE uma alteração rápida para canais de abastecimento alternativos, caso os custos políticos ou financeiros das importações oriundas de Leste se tornem excessivamente elevados.
- Auxiliar os Estados-Membros da UE a tornarem-se menos dependentes das importações de energia.
- Reduzir o consumo energético da Europa em, pelo menos, 27% e as emissões de gases com efeito de estufa em 40%, no mínimo, até 2030.

Tornar a UE no líder mundial em matéria de energias renováveis e conduzir a luta contra o aquecimento global.

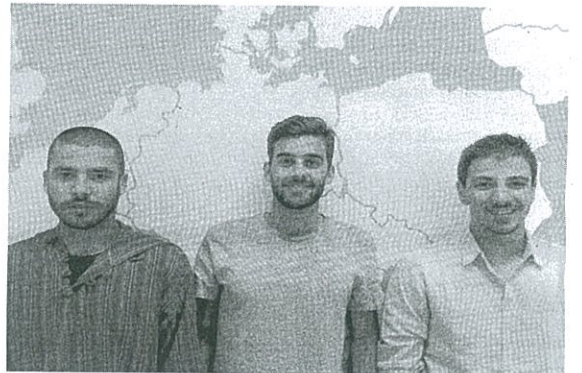


Jean-Claude Juncker, Presidente da CE, afirmou a este propósito:

«A energia tem estado, desde há demasiado tempo, isenta das liberdades fundamentais da nossa União. Os eventos recentes mostram o que está em jogo — muitos europeus receiam não poder ter a energia necessária para aquecer as suas casas. A Europa deve agir unida e de forma durável. É minha vontade que a energia, a base da nossa economia, seja resiliente, fiável, segura, cada vez mais renovável e sustentável.»
As empresas europeias de energias renováveis têm um volume de negócios anual conjunto de 129 000 milhões de euros e empregam mais de um milhão de pessoas. E já representam uma oportunidade viável de negócio.

É irrevogável a dependência externa energética europeia, principalmente a de recursos não renováveis.

Esta prioridade surge para por termo à dependência externa energética também a esperança em diminuir o impacto ambiental causado pelo Homem e as mudanças climáticas pegada ecológica e dar estabilidade, que dele advém, autossustentância e eficiência energética.



Luís Vale, Miguel Amaral, Telmo Santos
Alunos Economia Europeia UA | Email: prioridades.ce@gmail.com



CULTIVE UMA CIDADANIA EUROPEIA ACTIVA!

Visite-nos!

Rua 1º Visconde da Granja, nº 4 - 3800-244 Aveiro
Tel +351 234 373 170 | Fax +351 234 373 179
Email europe-direct-aveiro@aeva.eu
Web www.europe-direct-aveiro.aeva.eu